

Política Nacional de Urgência e Emergência

**ERM0310 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO
EM SAÚDE E ENFERMAGEM NA
ATENÇÃO BÁSICA**

GRUPO 4

Introdução

Desorganização do Sistema de Saúde;

Redes de Atenção à Saúde → Redes de Atenção às Urgências →
Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU);

Redes Temáticas Prioritárias → Redes de Atenção às Urgências e
Emergências (RUE) – articulação.

Introdução

São componentes da RUE:

- ✓ Promoção e prevenção;
- ✓ Atenção Primária: Unidades Básicas de Saúde (UBS);
- ✓ Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e demais com funcionamento 24h;
- ✓ SAMU 192;
- ✓ Portas Hospitalares de atenção às urgências – SOS emergências;
- ✓ Enfermarias de retaguarda e UTIs;
- ✓ Inovações tecnológicas nas linhas de cuidado prioritárias: AVC, IAM, traumas;
- ✓ Atenção Domiciliar (AD) – Melhor em Casa

Objetivo

Identificar como a Política Nacional de Urgência e Emergência está sendo implementadas no SUS.



Método

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica.

Questão Norteadora:

- ✓ Como as políticas nacionais de urgência Emergência vêm sendo aplicada no SUS?

Critérios de Inclusão



Bases de dados:
LILACS e
MEDLINE

- ✓ Artigo publicado no Brasil no período de 2012 até o ano de 2016;
- ✓ Língua portuguesa;
- ✓ Artigos disponíveis na íntegra, que citam a PNAU.

Critérios de Exclusão

- ✓ Artigos não publicados no Brasil;
- ✓ Não disponíveis em português,
- ✓ Monografias,
- ✓ Teses e dissertações.



Método

P	Paciente ou problema	1. SUS OR (sistema único de saúde) OR (sistema nacional de saúde)
I	Intervenção	1. (Política nacional) OR (política nacional de urgência e emergência) OR (política nacional de urgência) OR (política Nacional de Emergência) OR urgência OR emergência OR (“Política nacional de urgência e emergência”)
C	Comparação	-----
O	Desfecho	1. Aplicação OR cumprimento OR execução OR prática OR implementação

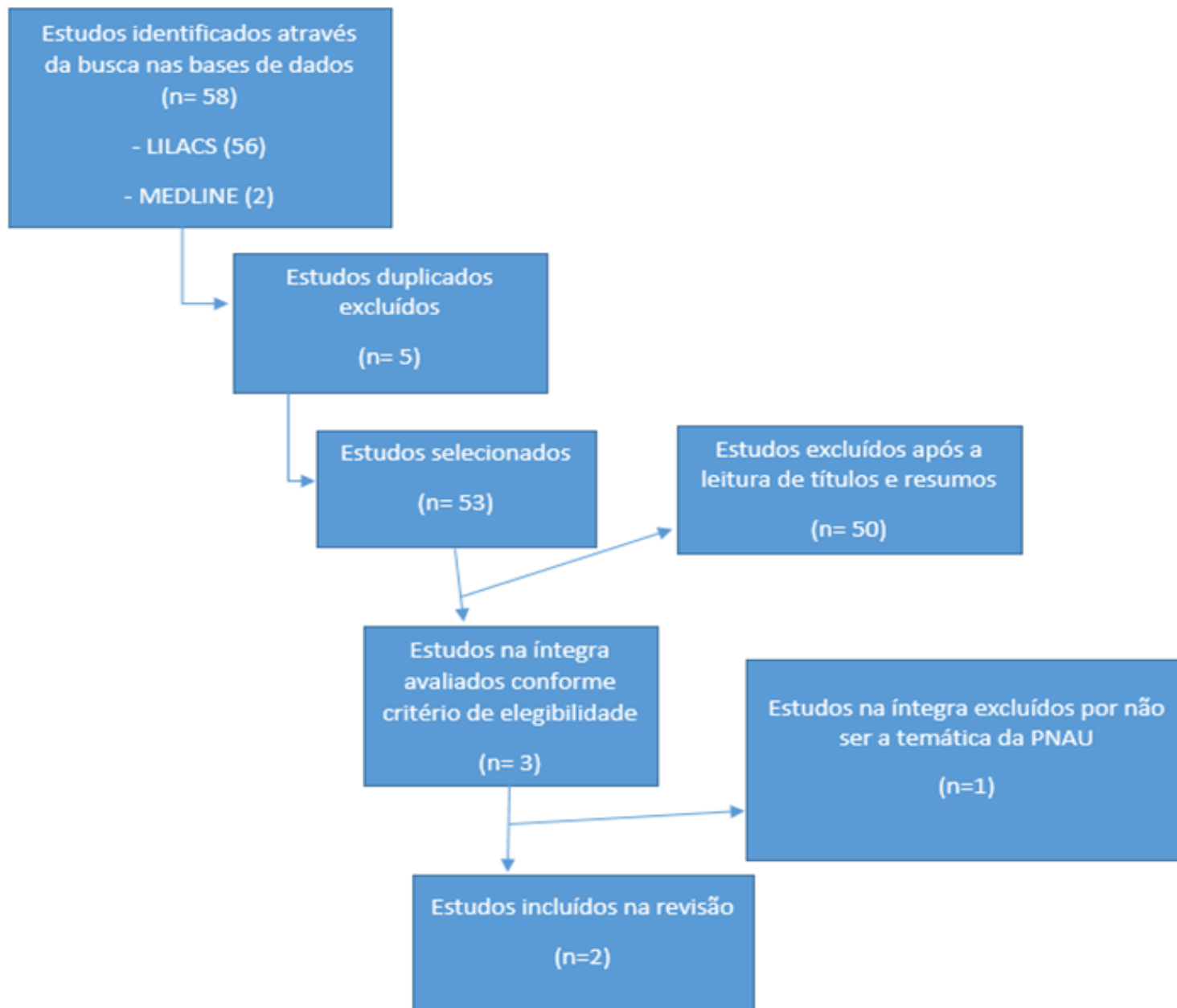
Método

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA	RESULTADOS	TOTAL DE ARTIGOS DAS BASES DE DADOS	ARTIGOS SELECIONADOS
LILACS	1 AND 2 AND 3	56	58	3
MEDLINE		2		0
LILACS	1 AND 2	224	256	Nova Busca
MEDLINE		32		
LILACS	2 AND 3	132	151	Nova Busca
MEDLINE		19		

Descritores controlados : (SUS; sistema único de saúde; urgência; emergência)

Descritores não controlados :

(sistema nacional de saúde; política nacional; política nacional de urgência e emergência; política nacional de urgência; política nacional de emergência; política nacional de urgência e emergência; aplicação; cumprimento; execução; implementação).



ARTIGO	TÍTULO	ANO	AUTORES	RESUMO	RESULTADOS ENCONTRADOS
A1	Apoio institucional e cogestão: a experiência da Política Nacional de Humanização no Sistema Único de Saúde (SUS) no Distrito Federal (DF), Brasil.	2014	MORI, M. E.; DE OLIVEIRA, O. V. M. .	O apoio institucional no (DF), realizado por consultores da PNH, do MS, de 2008 a 2013, iniciou-se no Hospital de Base, terciário, estendendo-se à SAS. Na SAS implementou-se o apoio ao enfrentamento de superlotação nas portas de Urgência e Emergência dos hospitais da rede e à constituição de Colegiado Gestor em redes de atenção prioritárias.	As autoras elencam algumas barreiras existentes para a implementação do plano, algumas com os funcionários, seja no entendimento e também na comunicação entre os membros da equipe.
A2	Interdependência federativa na política de saúde: a implementação das Unidades de Pronto Atendimento no estado do Rio de Janeiro, Brasil.	2014	LIMA, L. D. d.; MACHADO, C. V.; O' DWYER, G.; BAPTISTA, T. W. d. F. B.; ANDRADE, C. L. T.; KONDER, M. T..	O artigo aborda a produção da política relacionada às Unidades de Pronto Atendimento (UPA) no estado do Rio de Janeiro, de 2007 a 2013, identificando as relações intergovernamentais nesse processo. Priorizou-se o contexto de formulação, os fatores que motivaram a entrada e a permanência das UPA na agenda estadual e a trajetória de implementação da política no estado. O estudo ancorou-se na literatura de definição de agenda e implementação de políticas públicas e em contribuições do institucionalismo histórico. A pesquisa envolveu a análise de documentos, de dados secundários e de 51 entrevistas com dirigentes estaduais e municipais. A confluência de fatores histórico-estruturais, político-institucionais e conjunturais explicam a prioridade das UPA na agenda governamental. Os resultados sugerem interdependência entre os governos, entretanto, problemas de coordenação federativa comprometem a integração dos diversos componentes da atenção às urgências no estado.	Os autores referem em seu artigo como se deu a criação das UPA's no município do Rio de Janeiro, afim de diminuir a fila nos pronto-atendimentos.
A3	Acesso aos serviços de saúde: abordagens, conceitos, políticas e modelo de análise.	2012	ASSIS, M. M. A.; JESUS, Washington L. A. de	O texto busca trabalhar como está o acesso aos serviços de saúde da população. Aborda o perfil socioeconômico-cultural da população que procura o serviço. Salientando que a saúde é um direito universal, ou seja o acesso a saúde deve ser garantido a todos pelo estado.	Ao artigo não foi utilizado, pois não abordava a PNAU.

Resultado e Discussão

- ✓ 2005: Rio de Janeiro - crise no âmbito da saúde;
- ✓ UPA: proposta da abertura de postos de atenção básica em período integral (24 horas);
- ✓ Política Nacional de Humanização (PNH);
- ✓ Sobrecarga nos serviços de urgência e emergência;
- ✓ Motivos que levam os usuários à procura dos serviços de urgência;
- ✓ Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU);
- ✓ Central de Regulação Médica das Urgências (CRMU).

Conclusão

- ✓ UPA: organização e distribuição dos usuários;
- ✓ Criação do ACR;
- ✓ Usuários e profissionais da saúde.



Referências

- ASSIS, M. M. A.; JESUS, Washington L. A. de. Acesso aos serviços de saúde: abordagens, conceitos, políticas e modelo de análise. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 11, p. 2865-2875, Nov. 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) – 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada, 2013.
- GARCIA, V. M.; REIS, R. K. Adequação da demanda e perfil de morbidade atendida em uma unidade não hospitalar de urgência e emergência. *Cienc Cuid Saude* 2014 Out/Dez; 13(4):665-673.
- GRANJA, G. F.; VIANA, A. L. D'À.; IBÁÑEZ, N.; ZOBOLI, E. L. C. P. Análise da Política Nacional de Atenção às Urgências no SUS: avanços e desafios na efetivação das Redes de Atenção à Saúde. 2º congresso brasileiro de política, planejamento e gestão em saúde. Universalidade, igualdade e integralidade da saúde: um projeto possível, 2013.
- JUNQUEIRA, T. S.; COTTA, R. M. M. Matriz de ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica de Saúde: referencial para a formação do nutricionista no contexto da educação por competências. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 5, p. 1459-1474, Maio 2014.
- LIMA, L. D. d.; MACHADO, C. V.; O'DWYER, G.; BAPTISTA, T. W. d. F. B.; ANDRADE, C. L. T.; KONDER, M. T. Interdependência federativa na política de saúde: a implementação das Unidades de Pronto Atendimento no estado do Rio de Janeiro, Brasil. DOI: 10.1590/1413-81232015202.02512014
- LOPES-JÚNIOR LC, Cruz LAP, Leopoldo VC, Campos FR, Almeida AM, Silveira RCCP. Efetividade da Acupuntura Tradicional Chinesa versus Sham Acupuntura: revisão sistemática. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2016; 24: e2762.
- MACHADO, C.V, SALVADOR, F.G.F, O'DWYER G. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: análise da política brasileira. *Rev Saúde Publica* 2011; 45(3):519-528.
- MORI, M. E.; DE OLIVEIRA, O. V. M. Apoio institucional e cogestão: a experiência da Política Nacional de Humanização no Sistema Único de Saúde (SUS) no Distrito Federal (DF), Brasil. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 18, supl. 1, p. 1063-1075, 2014.
- SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 15, n. 3, p. 508-511, 2007.
- WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. *Journal of advanced nursing*, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005 •

OBRIGADO!!!

Discentes:

- ✓ Ana Laura Murcia
- ✓ Gabriel Marques
- ✓ Henrique Mani Betetti
- ✓ Jéssica Cristina Ruiz
- ✓ Jociele Cristina da Silva
- ✓ Lisa Laredo de Camargo
- ✓ Marcela Gonçalves
- ✓ Patrícia Evangelista

